

# O uso de metodologias diferenciadas para o Ensino de Química desenvolvida para estudantes do Ensino Básico

Taís B. Goulart (IC) \*, Juliana O. Ehlers (IC)\*, Camila S. Pires (IC)\*, Elisabeti S. Cougo (IC), Francieli Chibiaque (IC), Clarissa M. Sousa (FM) Elenilson F. Alves (PQ); [camilasimoepires@bol.com.br](mailto:camilasimoepires@bol.com.br)

UNIPAMPA-Campus Bagé - Travessa 45, nº 1650, Bairro Malafaia, Bagé, RS;  
Escola Estadual Silveira Martins – Rua Fernando Machado, nº 01, Bairro Centro, Bagé, RS.

*Palavras-chave : aulas de química, pesquisa.*

## Introdução

O campo de interesse e aplicação da Química é tão amplo que envolve quase todas as outras ciências; por isso, muitas disciplinas estão interligadas com a Química, tais como: a geoquímica, a astroquímica e a físico-química<sup>1</sup>.

Do ponto de vista do pensamento de Vygostky<sup>2</sup> a educação é considerada como fonte de desenvolvimento. Nesta linha de raciocínio, estreitam-se as relações entre educação e interação, capacitando o indivíduo para interiorizar o desenvolvimento cultural, isto é, conduzir o indivíduo de um plano interpessoal a um plano intrapessoal.

Segundo Brandão<sup>3</sup>, ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias: educação? Educações?

Considerando a importância da vivência do cotidiano do aluno e a sua contribuição em sala de aula, propomos este projeto, cujo objetivo foi comprovarmos que aulas diferenciadas (não tradicional) trazem bons resultados para a aprendizagem dos alunos. Neste contexto, realizamos uma pesquisa simples após as aulas, para sabermos se os alunos gostaram e aumentaram o interesse pelas aulas de Química.

## Resultados e Discussão

Este projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins na cidade de Bagé/RS, com o título “Investigando as Funções Inorgânicas”, sendo que esta temática foi abordada de forma não tradicional na escola, com o uso de recurso como data-show para apresentação do conteúdo e logo após efetuamos o uso do laboratório da escola para realizar a prática de Identificação pela mudança de coloração de substâncias ácidas e básicas através do indicador natural, extraído do repolho roxo. No desenvolvimento do projeto trabalhou-se com duas turmas de 2º ano do Ensino Médio. Destaca-se que em uma das turmas a maioria dos alunos já frequentavam rotineiramente o laboratório de química e a outra turma, a maioria dos alunos não

tinham frequentado o laboratório da escola em nenhum período de sua formação. Durante a execução do projeto, observamos que ambas as turmas tiveram grande participação tanto na aula teórica, quanto na aula prática e que a maioria dos alunos gostaram das aulas, por ser uma aula diferente e trazer exemplos do nosso cotidiano para explicarmos o conteúdo.

A utilização da projeção da aula teórica em data-show justifica-se que, por este meio foi possível apresentar imagens, transformações, entre outros detalhes que seria difícil através do procedimento tradicional, ou seja, aula expositiva e dialogada. O uso do laboratório da escola, com a prática de identificação de ácidos e bases, complementou a discussão iniciada em sala de aula. Após a aula experimental, os alunos escrevem um texto sobre os conceitos trabalhados utilizando os meios que destacamos serem diferenciados para o processo de ensino-aprendizagem em Química.

## Conclusões

A participação dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula e no laboratório da escola teve uma melhora significativa. Pôde-se observar que a maioria dos alunos gostou de aulas diferenciadas, por ser uma aula com procedimentos não utilizados normalmente pelos professores, privilegiando a participação coletiva, portanto, uma aula mais dinâmica. Após a análise dos textos descritos pelos alunos, percebemos que as atividades realizadas foram significativas para melhorar a aprendizagem. Destacamos a passagem descrita por Edgar Morin<sup>4</sup>, “A escola ainda é um lugar privilegiado de aquisição de conhecimento, pois oportuniza a todos que nela se inserem uma experiência de vida em sociedade”.

## Agradecimentos

CAPES e Escola Estadual Silveira Martins

1. <http://crispassinato.wordpress.com/2009/10/01/o-que-e-a-quimica-2/>

2. VYGOSTKY, L. S. Formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto, Luis S. Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

3. BRANDÃO, C. R., O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1986.

4. MORIN, Edgar. Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro, 3ª. ed. - São Paulo – Cortez, 2001.